

LINGUAGEM EM FOCO

Revista do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da UECE

V. 9, N. 1, ano 2017 - Volume Temático: *Novas Tecnologias e Ensino de Línguas*

RESENHA

*Patricia Lucas**

*Márcia Sipavicius Seide***

NATALE, Lucía; STAGNARO, Daniela (orgs.)

Alfabetización académica: un camino hacia la inclusión en el nivel superior.
1 ed. - Los Polvorines: Universidad Nacional de General Sarmiento, 2016.

Com o título *Alfabetización académica: un camino hacia la inclusión en el nivel superior*, as autoras organizadoras do livro abordam a temática do letramento no ensino superior sob a perspectiva da inclusão educativa. A obra, composta por sete capítulos, trata das experiências vivenciadas em importantes universidades da América Latina citadas no decorrer dos capítulos, quando se menciona a realização de programas de letramento acadêmico desenvolvidos ao longo dos anos de 2014 e 2015. No prefácio, as autoras relatam que a obra é fruto de um projeto de pesquisa que surgiu a partir da realização de um evento promovido pela Secretaria de Políticas Universitárias da Argentina intitulado “Consenso del Sur 2013”, no qual foram discutidos os desafios encontrados por professores e instituições de ensino superior para proporcionar a inclusão educativa dos alunos que ingressam nas universidades.

Cumprе mencionar que a percepção da necessidade de planejar e aplicar intervenções pedagógicas visando promover eventos de letramentos acadêmicos costuma aumentar em contextos nos quais os alunos são heterogêneos, oriundos de classes sociais e contextos socioeconômicos distintos. Enquanto, nos Centros de Escrita de universidades anglófonas, essa percepção foi aguçada pela presença de alunos estrangeiros que não eram falantes nativos de inglês, no contexto latinoamericano as experiências relatadas no livro mostram que a preocupação pelos letramentos dos alunos aumentou à medida que alunos de diferentes classes sociais e experiências educativas ingressaram no nível superior.

Esse processo de expansão do ensino superior resulta na necessidade de ações inclusivas, no âmbito universitário, inclusive no Brasil, motivo pelo qual a obra aqui resenhada pode interessar o público brasileiro, especialmente, professores e instituições de ensino que tenham por meta a implementação de ações em prol dos letramentos em gêneros acadêmicos dos alunos.

* Mestranda em Letras pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

** Profa. Dra. do curso de Letras e do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu na Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

No capítulo 1, *Inclusión en educación superior y alfabetización académica*, Inez Gimena Pérez e Lucía Natale discutem um dos conceitos-chaves propostos pelo livro: o letramento acadêmico como forma de inclusão no ensino superior. Inicialmente são feitos apontamentos a respeito do discurso das universidades latinoamericanas frente à necessidade de criação de ações que favoreçam a inclusão e a permanência dos alunos nas universidades e que, posteriormente, gerem melhores condições para o desempenho profissional dos discentes.

O capítulo 2, *El área de Primera lengua de la Universidad de las Américas Puebla-UDLAP-México* de Martin Sanches Camargo, trata, especificamente, de um estudo sobre o ensino de língua materna no âmbito da universidade supracitada, localizada no México e de caráter privado. O programa de escrita oferece dois cursos obrigatórios de língua materna (espanhol) a todos os alunos: Argumentação acadêmica e Comunicação acadêmica e científica, ambos integrados ao rol de disciplinas de todas as licenciaturas.

O capítulo seguinte, *El programa de lectura y escritura académicas de la Pontificia Universidad Católica de Chile: sus aportes para la inserción académica de los estudiantes*, de Verónica Sanches e Soledad Montes, analisa o “Programa de Talento e Inclusão” (PLEA), programa de leitura e escrita acadêmica da Universidade Católica do Chile (instituição privada de ensino), que oferece vagas para alunos oriundos de colégios municipais, para cuja seleção é analisado como critério o desempenho dos alunos nas escolas.

No capítulo 4, *Las tutorías de un centro de escritura como dispositivo de modelamiento de estudiantes de programas de formación inicial docente* de Mariá Conzanza Errázuriz, a autora reflete sobre a escrita de estudantes do curso de Pedagogia da Pontificia Universidade Católica do Chile (PUC) do Campus de Villarica e apresenta os resultados de uma pesquisa que analisou as percepções de estudantes participantes de um centro de escrita implementado nesse curso de formação inicial de professores, com o objetivo de investigar o quanto a escrita acadêmica é útil à formação docente.

O capítulo 5, *El área de escritura académica de la Licenciatura en Enseñanza de Lenguas de la Universidad Autónoma de Tlaxcala- México*, traz a experiência de ensino em uma instituição pública que conta com cinco centros de pesquisa sendo a maior universidade do estado cujos alunos, em sua maioria, são pobres e universitários de primeira geração. Este capítulo foi escrito por Maria Cristina Castro Azuara que discute a área de escrita acadêmica da licenciatura e ensino de línguas da Universidade Tlaxcala do México, através de um estudo de identificação das concepções dos estudantes e professores da licenciatura em ensino de línguas a respeito da função e da utilidade do curso de escrita acadêmica e seus impactos nos processos de inclusão educativa e social.

O capítulo 6 *El programa de desarrollo de habilidades de lectura y escritura a lo largo de la carrera de la Universidad de General Sarmiento- Argentina*, escrito em conjunto por Lucía Natale, Daniela Stagnaro, Inés Gimena Pérez y Letícia Rios, traz ao leitor um estudo sobre o programa de desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita desenvolvido na Universidade de General Sarmiento, uma instituição pública de ensino, localizada próximo à capital argentina Buenos Aires. Trata-se de um curso que se diferencia dos demais por pensar a escrita integrada e situada nas disciplinas de caráter interdisciplinar e desenvolvido ao longo da graduação.

O sétimo e último capítulo *Alfabetización académica: un camino hacia la inclusión*, de Daniela Stagnaro e Lucía Natale, faz uma meta-análise indicando as concepções de escrita e ensino de escrita dos docentes envolvidos e tirando conclusões das experiências relatadas entre as quais se destaca a seguinte: a necessidade de introdução à cultura disciplinar é algo que todos os alunos necessitam, independente do seu nível sociocultural, o que remete tanto a uma noção universalista de inclusão quanto à responsabilidade social das universidades

Ao ler este livro, os leitores podem aprender com a experiência alheia e se inspirar a também planejar e aplicar ações inclusivas capazes de aperfeiçoar os letramentos dos alunos universitários, meta a que também aspiram os pesquisadores brasileiros da área de letramento em gêneros acadêmicos.

